

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
CAMPUS DE CRATEÚS

RELAÇÃO DOS PROJETOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA - 2026
EDITAL Nº11/2025

SEQ.	LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
1	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	PRODUÇÃO ESCRITA DE GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS	JOÃO PAULO MELO FERNANDES	1. Levantamento de materiais de referência bibliográfica; 2. Auxiliar na elaboração do material instrucional e de apresentação visual; 3. Suporte na confecção de planilhas (dados pessoais dos participantes, listas de frequência, etc); 4. Auxiliar no planejamento do cronograma e divulgação do projeto; 5. Dar suporte durante as edições do projeto que forem executadas junto aos estudantes; 6. Providenciar certificados de participação junto aos interessados; 7. Realizar o cruzamento de dados dos participantes do projeto junto a outras planilhas vinculadas à Assistência Estudantil.	DIVISÃO DE APOIO EDUCACIONAL (DAE)	A serem definidas posteriormente
2	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	VEREDAS DA LITERATURA CEARENSE: LEITURAS E RODAS DE CONVERSA	JOÃO PAULO MELO FERNANDES	1. Colaborar no planejamento da execução das atividades; 2. Auxiliar na confecção do material instrucional e visual que será utilizado durante as apresentações; 3. Alimentar planilhas que auxiliem no controle do cronograma de turmas, como dados pessoais, frequência, etc; 4. Produzir e editar os materiais de apoio que serão utilizados durante a execução do projeto; 5. Dar suporte presencial durante as edições de apresentação das rodas de conversa; 6. Ler as obras literárias selecionadas; 7. Realizar o cruzamento de dados das planilhas de participação no projeto com outras demandadas pelo setor de Assistência Estudantil.	DIVISÃO DE APOIO EDUCACIONAL (DAE)	A serem definidas posteriormente
3	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	ANÁLISE INTEGRADA DE RISCOS ECOLÓGICOS CAUSADOS POR RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: APLICAÇÃO DA TRIADE EM ECOSISTEMAS TROPICAIS	THAYRES DE SOUSA ANDRADE	Revisão de Literatura em Ecotoxicologia: Levantamento teórico sobre conceitos, métodos e avanços relacionados à ecotoxicologia, com foco em impactos de contaminantes nos ecossistemas. Pesquisa em Bases de Dados: Revisão de literatura em fontes nacionais (SciELO) e internacionais (Scopus, Science Direct) sobre a aplicação de testes de toxicidade na avaliação da qualidade de efluentes domésticos. Planejamento e Execução Experimental: Definição de protocolos e realização de experimentos laboratoriais para analisar os efeitos de diferentes diluições de esgoto bruto e tratado na espécie-alvo. Análise de Dados: Processamento, interpretação e organização dos dados coletados, utilizando ferramentas estatísticas apropriadas. Seminários Periódicos: Realização de encontros regulares para discussão de resultados, alinhamento das atividades e compartilhamento de conhecimento. Apresentação de Resultados: Participação em eventos científicos para divulgar os achados da pesquisa e fomentar discussões na área de ecotoxicologia.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL	A serem definidas posteriormente
4	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PID) NO CAMPUS DE CRATEÚS	JOÃO PAULO MELO FERNANDES	Colaborar no planejamento dos encontros do Projeto de Iniciação à Docência (PID); Auxiliar no repasse de informações concernentes ao acompanhamento dos bolsistas através de e-mails e grupo de WhatsApp; Preenchimento de planilhas para frequência dos participantes, além da execução de outras atividades relacionadas ao EXCEL; Auxiliar na produção do material de uso e de consumo a ser utilizado nos encontros presenciais; Acompanhar as atividades dos estudantes bolsistas que atuam como monitores: Sistema de Eventos, Reuniões Mensais, Preenchimento de Formulários para Elaboração de Relatórios. etc. Participação nos Encontros Universitários 2025 no Campus de Crateús.	DIVISÃO DE APOIO EDUCACIONAL (DAE)	A serem definidas posteriormente

5	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	ANÁLISE LITOGEOQUÍMICA COMPARATIVA DE CORPOS GRANÍTICOS, NA PORÇÃO SETENTRIONAL DA PROVÍNCIA BORBOREMA.	MARTHA NOÉLIA LIMA	As atividades a serem realizadas pelo bolsista para o desenvolvimento e com intuito do alcance dos objetivos, constitui-se em: 1 – Pesquisa minuciosa sobre as referências bibliográficas existentes relacionados com corpos graníticos diversos, intrudidos nos Domínios Médio Coreaú, Ceará Central e Orós Jaguaribe; 2 – Utilização de planilhas para o compilamento e organização de dados de análises geoquímica de granitos de elementos maiores, traços e terra raras, resultantes da etapa de levantamento bibliográfico; 3- Etapa de gabinete visando a confecção dos gráficos e diagramas geoquímicos, voltados a interpretação da petrogênese, com apoio de programas gráficos no laboratório de informática da Campus de Crateús; 4- Elaboração do relatório final e futuras participações em eventos científicos (Congresso Brasileiro de Geologia – Fortaleza – 2026) e publicações em revistas relacionadas com a temática.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	A serem definidas posteriormente
6	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE TERRAS RARAS EM ARGILAS DE PEDRO II (PI).	MARTHA NOÉLIA LIMA	Para alcançar os objetivos propostos, serão desenvolvidas atividades integradas que envolvem etapas de campo, laboratório e análise interpretativa. Inicialmente, será realizada a coleta sistemática de amostras de argilas provenientes tanto dos depósitos naturais quanto dos rejeitos das minas de Pedro II, utilizando critérios geológicos que garantam representatividade espacial e estratigráfica do material. Em seguida, as amostras serão submetidas a processos de preparação, incluindo secagem, homogeneização e peneiramento, para separação das frações argilosas de interesse. Posteriormente, serão conduzidas análises mineralógicas, por meio de difração de raios X (DRX) com o objetivo de identificar os minerais presentes e possíveis fases portadoras de terras raras. Complementarmente, serão realizadas análises geoquímicas quantitativas, como fluorescência de raios X (FRX) e espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado com espectrômetro de massas (ICP-MS), voltado a determinar as concentrações de elementos maiores, menores, traço e ETRs nas amostras. Por fim, os resultados serão integrados e avaliados por meio de interpretação, permitindo inferir o potencial das argilas e rejeitos de Pedro II como fontes viáveis de terras raras. Elaboração do relatório final e futuras participações em eventos científicos (Congresso Brasileiro de Geologia – Fortaleza – 2026) e publicações em revistas relacionadas ao tema.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	A serem definidas posteriormente

7	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	MINAS NAS MINAS	MARTHA NOELIA LIMA	PLANEJAMENTO DE CONTEÚDO: - Definição de temas relacionados à Engenharia de Minas, com foco em divulgação do curso, perfil profissional e incentivo à participação feminina. - Elaboração de calendário editorial para as postagens no Instagram. PRODUÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS: - Criação de posts, vídeos curtos (reels) e stories sobre atividades do curso, visitas técnicas, práticas laboratoriais e de campo. - Produção de conteúdos que destaquem a atuação de mulheres na Engenharia de Minas, tanto na universidade quanto no mercado. - Conferências, palestras e entrevistas sobre a temática de atuação feminina nas engenharias REVISÃO E VALIDAÇÃO DOS CONTEÚDOS: - Revisão técnica dos materiais por professores colaboradores para garantir precisão das informações. - Ajustes de linguagem para comunicação acessível à comunidade interna e externa. GESTÃO E PUBLICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS: - Postagem regular dos conteúdos no Instagram do projeto. - Interação com seguidores por meio de respostas a comentários, perguntas e enquetes. DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E AÇÕES DO CURSO: - Cobertura e divulgação de visitas técnicas, palestras, workshops e atividades de campo. - Promoção de campanhas temáticas, como "Mulheres na Mineração" ou "Dia a Dia na Engenharia de Minas". MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: - Acompanhamento de métricas (alcance, engajamento, crescimento de seguidores). - Relatórios periódicos para avaliar impacto e aprimorar a estratégia de comunicação. FORMAÇÃO DAS BOLSISTAS: - Capacitação das estudantes envolvidas em produção de conteúdo, comunicação científica e uso profissional das redes sociais. - Reuniões periódicas para desenvolvimento de ideias e organização das atividades. INTEGRAÇÃO COM ESCOLAS E COMUNIDADE: - Divulgação de conteúdos voltados para estudantes do ensino médio, incentivando o interesse pela área. - Realização de lives ou encontros virtuais sobre carreira, mercado de trabalho e protagonismo feminino na mineração. PUBLICAÇÃO EM REVISTAS RELACIONADAS AO TEMA : - Elaboração do relatório final e publicação dos resultados obtidos em revistas relacionadas ao tema.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	A serem definidas posteriormente
8	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS VISANDO A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA CAATINGA NA REGIÃO DOS SERTÕES DE CRATEÚS	RAIMUNDA MOREIRA FRANCA LIMA	Realizar levantamento bibliográfico; Buscar mudar e desenvolver técnicas de plantio; Construir um pequeno banco de sementes; Visitar a comunidade para o plantio de mudas; Acompanhar o plantio	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL	A serem definidas posteriormente
9	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	PRÉ-TRATAMENTO DE RESÍDUOS DE LABORATÓRIO USANDO LEITO DE SECAGEM ADAPTADO	VICTOR COCHRANE SANTIAGO SAMPAIO	Execução dos experimentos, tratamento estatístico dos dados, avaliação da eficiência do processo, elaboração de trabalho acadêmico	LABORATÓRIOS	A serem definidas posteriormente
10	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	EXPLORANDO FUNÇÕES: FORTALECENDO A BASE PARA O CÁLCULO	LAISE LIMA DE CARVALHO SOUSA	Planejamento e elaboração das atividades a serem realizadas com os alunos; - Reuniões com o orientador para discutir as atividades planejadas, avaliar o progresso do projeto e ajustar estratégias conforme necessário; - Preparação e elaboração de materiais de divulgação das atividades, incluindo postagens em plataformas digitais, com o objetivo de promover a participação dos alunos; - Realização de minicursos presenciais com os alunos para o desenvolvimento das atividades; - Elaboração de relatórios para avaliar o impacto das ações, com análise do desempenho dos alunos e sugestões de melhorias para futuras atividades.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	A serem definidas posteriormente

11	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	MONITORAMENTO DOS ALUNOS RETIDOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO CAMPUS DA UFC DE CRATEÚS.	GERLANDIA ALVES DA SILVA	-Auxiliar na identificação dos alunos retidos ou possivelmente retidos; -Preencher as planilhas de acompanhamento dos discentes identificados como retidos ou possivelmente retidos; -Auxiliar na elaboração do plano de estudos dos alunos que estão no acompanhamento; -Realizar, em conjunto com as autoras do projeto, plano de atividades indicando ações que ajudem a melhorar o desempenho acadêmico como a participação nas monitorias e/ou em outros programas acadêmicos. -Participar das reuniões de planejamento das ações de acompanhamento.	DIVISÃO DE APOIO EDUCACIONAL (DAE)	A serem definidas posteriormente
12	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	PREDIÇÃO DE RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO CAMPUS DA UFC DE CRATEÚS A PARTIR DA MINERAÇÃO DE DADOS EDUCACIONAIS (MDE).	GERLANDIA ALVES DA SILVA	-Monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes (ingressantes e veteranos); -Auxiliar nas análises de padrões de evasão e retenção com base em dados históricos de alunos, como abandono de cursos, reprovações consecutivas e outros fatores socioeconômicos; -Desenvolver planos de intervenção personalizados para estudantes com base em seus perfis acadêmicos e socioeconômicos; -Corroborar nas análises de dados socioeconômicos a fim de identificar alunos com dificuldades financeiras ou outros desafios socioeconômicos que possam afetar sua permanência na instituição, oferecendo suporte direcionado; -Auxiliar na elaboração do plano de estudos dos alunos que estão no acompanhamento; -Realizar, em conjunto com as autoras do projeto, plano de atividades indicando ações que ajudem a melhorar o desempenho acadêmico como a participação nas monitorias e/ou em outros programas acadêmicos. -Participar das reuniões de planejamento das ações de acompanhamento. -Criação de instrumento para monitoramento; -Levantamento dos dados no SIGAA; -Registros dos dados em arquivos (planilhas e relatórios); -Atualizar as informações existentes nas planilhas e outras ferramentas de monitoramento; -Auxiliar a estrutura da metodologia usando as técnicas de Mineração de Dado; -Auxiliar no levantamento e análise dos dados, bem como fazer formulários de pesquisa; -Auxiliar nos relatórios dos resultados e em outras ações que surjam no decorrer do projeto.	DIVISÃO DE APOIO EDUCACIONAL (DAE)	A serem definidas posteriormente
13	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	SOFTWARES APLICADOS ÀS ENGENHARIAS	EMANUEL ITAQUÊ DE NEGREIROS MOREIRA	- Executar análise aprofundada sobre softwares aplicados às engenharias de minas, civil e ambiental; - Selecionar softwares para aprofundar conhecimentos; - Fazer treinamentos sobre softwares selecionados; - Realizar minicursos voltados à aplicações nas engenharias.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	A serem definidas posteriormente
14	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	CARTILHA DOS PRINCIPAIS MINERAIS GEMOLÓGICOS DO CEARÁ	JOSENILDO ISIDRO DOS SANTOS FILHO	Revisão bibliográfica e documental: Levantamento de livros, artigos científicos, teses, dissertações e relatórios técnicos; Consulta a bases institucionais (CPRM/SGB, ANM, universidades e centros de pesquisa); Sistematização do conhecimento existente sobre geologia e gemologia do Ceará. Levantamento e organização das informações técnicas: Identificação dos principais minerais gemológicos que ocorrem no estado; Caracterização dos ambientes geológicos associados às mineralizações; Organização de dados sobre distribuição espacial e contextos geológicos regionais. Seleção e produção de material visual: Escolha de fotografias de amostras minerais e afloramentos representativos; Elaboração de esquemas didáticos, mapas conceituais e ilustrações explicativas; Adequação visual do material para fins educativos e extensionistas. Elaboração do conteúdo textual da cartilha: Redação dos textos em linguagem clara, acessível e tecnicamente correta; Descrição dos minerais gemológicos, suas propriedades e formas de ocorrência; Inclusão de noções básicas de identificação, aspectos econômicos, legais e ambientais; Elaboração de glossário técnico e quadros explicativos.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	A serem definidas posteriormente

15	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	MAPEAMENTO DA SOBREPOSIÇÃO DE PROCESSOS MINERÁRIOS EM ÁREAS PROTEGIDAS (AP'S) NO CEARÁ.	THAILA RAVENA SANTANA CARVALHO	•Inicialmente, o(a) bolsista irá realizar levantamento bibliográfico de trabalhos existentes com a mesma temática, a fim de compreender o processo metodológico adotado e aprimorar o pretendido; •Será repassado orientações e tutoriais com relação ao uso do software de geoprocessamento Quantum GIS (QGis) e buscas na plataforma SIGMNINE para obtenção dos dados de processos minerários do território nacional e do estado do Ceará; •O(A) bolsista irá executar a sobreposição vetorial (overlay) dos dados de mineração e das áreas protegidas, aplicando os filtros necessários para isolar as áreas de conflito e gerar os produtos cartográficos preliminares; •A etapa de análise envolverá o estudo de cada área de preservação e as atividades de mineração existentes na área, a fim de identificar seu estágio, se há conflitos na região e outras informações relevantes; •De posse dessas informações, será criado um banco de dados contendo todas as informações obtidas, será criado uma base de conhecimento organizada e de fácil consulta para a elaboração de relatórios e artigos científicos.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	A serem definidas posteriormente
16	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	DO SUBSOLO À SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DOS MINERAIS NO COTIDIANO	JOSENILDO ISIDRO DOS SANTOS FILHO	•Levantamento bibliográfico sobre os principais minerais utilizados no cotidiano e suas aplicações industriais, tecnológicas e sociais; •Seleção e organização de exemplos práticos de uso de minerais em objetos, equipamentos e infraestruturas do dia a dia; •Elaboração de conteúdos educativos e coleta de exemplares de amostras de minerais e rochas para demonstração; •Produção de materiais de divulgação científica, como folders, banners, conteúdos digitais e apresentações didáticas. •Visitas as escolas do município para realização de apresentações para estudantes do ensino básico e ensino médio.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	A serem definidas posteriormente
17	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE DETALHE EM CORPOS PEGMATÍTICOS DA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE SOLONÓPOLES/CE	JOSENILDO ISIDRO DOS SANTOS FILHO	Levantamento bibliográfico e cartográfico prévio sobre a geologia regional e local de Solonópole e áreas adjacentes. Análise de mapas geológicos existentes, imagens de satélite e modelos digitais de terreno para planejamento das atividades de campo. Planejamento e execução de campanhas de campo voltadas ao mapeamento geológico de detalhe dos corpos pegmatíticos selecionados. Descrição sistemática de afloramentos, incluindo litologia, mineralogia, texturas, estruturas e relações de contato com as rochas encaixantes. Levantamento estrutural detalhado (foliações, fraturas, falhas e veios) associado aos corpos pegmatíticos e encaixante. Coleta orientada de amostras representativas para fins de caracterização mineralógica e petrográfica, quando aplicável. Elaboração de mapas geológicos de detalhe, perfis e seções geológicas interpretativas. Integração e interpretação dos dados de campo com informações bibliográficas e regionais.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS	A serem definidas posteriormente
18	UFC INTEGRAL	PRAE	CAMPUS CRATEÚS	ACOLHIDA DE RECÉM-INGRESSOS NO CAMPUS DE CRATEÚS	SILVIA JESSECA BEZERRA LOPES	-Acompanhamento dos beneficiários do auxílio ingressante em grupo de whatsapp, compartilhando atividades dos outros programas acadêmicos que contribuam com a formação acadêmica e esclarecimento de dúvidas; -Envio dos relatórios mensais das atividades para preenchimento dos beneficiários do auxílio ingressante; - Recebimento e análise dos relatórios mensais; - Análise dos indicadores como rendimento acadêmico e evasão; - Tabulação dos dados do projeto ao final.	DIVISÃO DE APOIO EDUCACIONAL (DAE)	A serem definidas posteriormente

19	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS CRATEÚS	BEM-ESTAR: PREVENÇÃO DO MAL-ESTAR PSÍQUICO	EDUARDO MENDES MEDEIROS	O presente projeto será conduzido com base na interação dialógica entre a universidade e a sociedade, conforme preconiza a Política Nacional de Extensão Universitária. O diálogo com a comunidade será o eixo central para a construção conjunta de conhecimentos, criando uma via de mão dupla que ultrapassa a simples difusão de saberes acadêmicos. A participação ativa da população é um princípio norteador do projeto, assegurando que as ações extensionistas não sejam apenas para, mas com a comunidade, promovendo a democratização do saber e a coadunação entre os conhecimentos populares e científicos. Para garantir essa participação efetiva, será utilizado o método de pesquisa-ação (Lewin, 1978; Melo et al., 2016; Tripp, 2005), que se alinha com as diretrizes extensionistas por seu caráter participativo, interventivo e transformador. A pesquisa-ação, além de ser uma metodologia para a resolução de problemas psicossociais, é também um processo de investigação científica que estimula o envolvimento contínuo dos participantes desde o diagnóstico até a intervenção e avaliação dos resultados. A abordagem qualitativa de pesquisa delineada pelo método de pesquisa-ação (LEWIN, 1978; MELO, et al., 2016; TRIPP, 2005), foi escolhida como o paradigma metodológico mais adequado para explorar o problema desta pesquisa. Visto que o método de pesquisa-ação é ao mesmo tempo uma metodologia de resolução de problemas psicossociais e uma investigação científica (MELO, et al., 2016). A escolha deste método justifica-se, pois, a pesquisa-ação proporciona um resultado pedagógico, visto que, ela é orientada à resolução de problemas e motivada pelo desejo de mudança. A pesquisa-ação é composta por um conjunto metodológico que visa mudanças interpessoais, grupais e intergrupais a partir da análise da participação, observação do pesquisador e interação entre os sujeitos alvos da ação e os pesquisadores (LEWIN, 1978; MELO, et al., 2016). A pesquisa-ação é composta de um ciclo de cinco etapas: planejamento, coleta de dados, diagnóstico, intervenção e avaliação (LEWIN, 1978; MELO, et al., 2016; TRIPP, 2005). Segundo Tripp (2005) a pesquisa-ação é um processo metodológico no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática à medida que investiga-se a respeito dela. Planeja-se, implementa-se, intervem ao aplicar a ação, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no decorrer do processo, tanto a respeito da ação prática quanto da própria investigação. A pesquisa-ação possui um caráter clínico no qual há uma cooperação ativa entre o pesquisador e o sujeito da pesquisa desde a fase inicial até os resultados desta ação que tem como consequência transformação de práticas e geração de novos conhecimentos, além de proporcionar maior empoderamento e autonomia de seus participantes (MELO, et al., 2016; TRIPP, 2005). De acordo com Tripp (2005), a pesquisa-ação embora tenha uma tendência de ser pragmática, ela se distingue claramente na prática e, embora seja pesquisa, também se distingue claramente da pesquisa científica tradicional. Visto que ela é inovadora, contínua, estrategicamente pró-ativa, participativa, intervencionista, problematizada, ao mesmo tempo a pesquisa-ação altera o que está sendo pesquisado e é limitada pelo contexto e pela ética da prática.	CAMPUS CRATEÚS	1
----	-------------------------	------	----------------	--	-------------------------	---	----------------	---

20	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS CRATEÚS	PODCAST SINTONIZANDO SABERES: INTEGRANDO CIÊNCIA, DIREITOS HUMANOS E CULTURA POPULAR PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	RENNAN FERREIRA DANTAS	O presente projeto será conduzido com base na interação dialógica entre a universidade e a sociedade, conforme preconiza a Política Nacional de Extensão Universitária. O diálogo com a comunidade será o eixo central para a construção conjunta de conhecimentos, criando uma via de mão dupla que ultrapassa a simples difusão de saberes acadêmicos. A participação ativa da população é um princípio norteador do projeto, assegurando que as ações extensionistas não sejam apenas para, mas com a comunidade, promovendo a democratização do saber e a coadunação entre os conhecimentos populares e científicos. Para garantir essa participação efetiva, será utilizado o método de pesquisa-ação (Lewin, 1978; Melo et al., 2016; Tripp, 2005), que se alinha com as diretrizes extensionistas por seu caráter participativo, interventivo e transformador. A pesquisa-ação, além de ser uma metodologia para a resolução de problemas psicossociais, é também um processo de investigação científica que estimula o envolvimento contínuo dos participantes desde o diagnóstico até a intervenção e avaliação dos resultados.	CAMPUS CRATEÚS	1
----	-------------------------	------	----------------	--	------------------------	--	----------------	---

21	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS CRATEÚS	MINERAÇÃO ACESSÍVEL: FERRAMENTAS DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL TRILÍNGUE PARA SURDOS NO SETOR MINERAL.	O projeto será realizado de 1º de abril a 31 de dezembro de 2026, com um total de nove meses de execução, divididos em fases interligadas de pesquisa, tradução, design, desenvolvimento tecnológico e validação comunitária. A proposta abrange professores, Técnicos Administrativos em Educação - TAE's, alunos e intérpretes de Libras dos cursos de Engenharia de Minas e Ciência da Computação do campus da UFC em Crateús. Profissionais Intérpretes de Libras do Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará – CREAEECE de Crateús e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Deficiência (NAPNE), do Instituto Federal da Bahia (IFBA) – Campus Jacobina, onde tem um curso técnico em Mineração participarão como parceiros externos, realizando a validação de sinais e oferecendo consultoria em acessibilidade comunicacional. A equipe contará com dois bolsistas: Um aluno surdo, responsável pelas atividades de criação, gravação e validação dos sinais técnicos em Libras, atuando como consultor de acessibilidade comunicacional; Um aluno do curso de Ciência da Computação, responsável pelo desenvolvimento das ferramentas digitais, incluindo o repositório online e o aplicativo móvel trilingue. 1. Planejamento e articulação institucional O projeto iniciará com reuniões de integração entre a equipe da UFC – Campus de Crateús e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Deficiência (NAPNE) do IFBA/Jacobina, com o objetivo de alinhar cronograma, metodologia, papéis dos colaboradores e protocolos de acessibilidade. Nessa fase, será elaborado o plano de desenvolvimento tecnológico (para web e aplicativo), bem como o roteiro de produção audiovisual e design acessível. 2. Levantamento técnico e terminológico Serão coletados e sistematizados termos técnicos e símbolos gráficos utilizados na Engenharia de Minas em Português e Inglês, com base em manuais, normas (NR-22, ISO, ABNT), softwares e publicações científicas. Essa atividade será desempenhada pelo aluno surdo e os docentes colaboradores do curso. Essa etapa fundamentará o glossário trilingue e será conduzida com a colaboração direta do bolsista surdo, garantindo que os conceitos sejam acessíveis visual e linguisticamente. 3. Tradução inclusiva e adaptação para Libras Com apoio de aluno bolsista surdo, os intérpretes de Libras da UFC e dos consultores do IFBA/Jacobina, os termos serão traduzidos para Libras. Nos casos em que não existirem sinais técnicos consolidados, serão realizadas oficinas colaborativas de criação de novos sinais, envolvendo o bolsista surdo e membros da comunidade surda, respeitando os parâmetros linguísticos da Libras e os princípios de acessibilidade comunicacional. 4. Produção gráfica e audiovisual Serão produzidos pictogramas, diagramas e vídeos acessíveis com demonstração dos sinais técnicos em Libras. A equipe de Design será responsável pela identidade visual e padronização dos materiais, enquanto o bolsista surdo atuará como criador, ator e avaliador linguístico nos vídeos. Todos os vídeos serão legendados, com descrição textual e compatibilidade para web e dispositivos móveis. 5. Desenvolvimento das ferramentas digitais Essa etapa compreenderá duas frentes complementares: a) Biblioteca Visual Trilingue Digital Desenvolvimento de um repositório trilingue (Português-Inglês-Libras), hospedado no site do campus, na página do curso, que permitirá busca por termos técnicos, exibição de vídeos em Libras e acesso a diagramas e pictogramas correspondentes. O bolsista de Ciência da Computação será responsável pela programação, banco de dados e integração audiovisual, seguindo padrões de acessibilidade digital (WCAG). b) Aplicativo Móvel Trilingue Criação de um aplicativo acessível que permitirá o acesso rápido ao glossário e aos vídeos em Libras, mesmo em modo offline, voltado para uso em aulas de campo, laboratórios e ambientes industriais. O aplicativo contará com interface intuitiva, modo noturno, acesso por QR Codes e atualização automática sincronizada com o repositório digital. Está atividade será realizada pelo aluno bolsista de TI. O NAPNE do IFBA/Jacobina contribuirá com a validação da acessibilidade e da usabilidade da ferramenta. 6. Validação comunitária Serão promovidas oficinas de validação e testes de usabilidade com estudantes surdos, intérpretes, docentes e profissionais da mineração, para avaliar a clareza dos sinais, o design dos pictogramas e a funcionalidade	CAMPUS CRATEÚS	1
----	-------------------------	------	----------------	--	--	----------------	---

22	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS CRATEÚS	UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE MINERAÇÃO DE DADOS COMO SUPORTE À PREVISIBILIDADE DA EVASÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA CIDADE DE CRATEÚS.	LUISA GARDENIA ALVES TOME FARIAS	O instrumento de coleta de dados será do tipo tipo item-likert contendo 5 opções: discordo totalmente, discordo, neutro (nem discordo nem concordo), concordo e concordo totalmente. A preparação dessas questões será fundamentada nos estudos da Escala de Integração ao Ensino Superior (POLYDORO et al., 2001), em artigos selecionados que trabalhavam os mesmos fatores, como os de (Cunha, 2021; Reis, Cunha, Spritzer, 2012; Oliveira et al., 2019), e pelos próprios autores, adaptando as questões ao momento de pós-pandemia. A pesquisa será realizada utilizando o método quali-quantitativo, com validação através da análise fatorial do construto, que influenciam e condicionam a permanência desses discentes, e revisados no software Statistical Packages for the Social Sciences IBM®SPSS® (versão 25). Utilizando as bases de dados coletadas, serão aplicados métodos de machine learning, com a intenção de fortificar os dados atuais, para o aumento no sucesso da previsibilidade apresentada pelo algoritmo, que inicialmente lida com as etapas prescritas anteriormente, sendo essas a etapa de seleção de dados, onde fazemos a definição de todos os atributos e características presentes nas informações que serão utilizadas, filtrando dados variáveis, que é prosseguido pela etapa de pré-processamento e limpeza de dados onde são removidos os dados inconsistentes e são recuperados os dados incompletos, existe uma gama de ferramentas das quais podem auxiliar tal processo, como por exemplo, as bibliotecas da linguagem de programação python, a seguir, inicia-se a etapa de transformação dos dados, onde iniciamos a fase de processamento dos dados, a fim de torná-los unificados, para o uso nas etapas subsequentes. o processo dado a posteriori trata-se da etapa de mineração de dados, onde é feita, em sua maior parte a implementação dos algoritmos responsáveis por extrair os dados convenientes das bases de dados, e em sua última etapa tem-se a interpretação e avaliação de resultados, onde se é gerada a interface da qual se extrai os resultados provenientes das etapas anteriores, levando em consideração, a possibilidade de percorrer processos anteriores novamente com o intuito de obter resultados mais satisfatórios.	CAMPUS CRATEÚS	1
----	-------------------------	------	----------------	--	--	--	----------------	---

23	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS CRATEÚS	RESÍDUOS LABORATORIAIS: UM PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	A responsabilidade do tratamento dos resíduos perigosos é solidária entre todos os agentes causadores do dano ambiental e o nível de participação de cada parte deve adequar-se a sua geração. O tratamento de resíduos perigosos demanda de uma equipe multidisciplinar e cooperativa disseminando saberes e estimulando o protagonismo aos agente. A valorização de experiências dos profissionais das varias instituições envolvidas, o diálogo reflexivo sobre problemática da geração e do tratamento de resíduos com foco impacto nas questões sociais, em especial do município de Crateús, traz a este projeto a responsabilidade extensionista direto na formação profissional nos futuros engenheiros civis, minas, ambientais, química, biologia, zootecnia, medicina, enfermagem e demais cursos de instituições parceiras geradoras de resíduos perigosos. A gestão compartilhada de resíduos perigosos entre as instituições de ensino superior de Crateús, almeja desenvolver as seguintes etapas: Estudo da logística laboratorial; Elaboração de lista quali-quantitativa e gestão dos resíduos gerados por laboratório; Oficialização de acordos de cooperação entre as instituições e Implementação do BRU (Banco de reagentes Usados) na região. As etapas metodológicas estão descritas a seguir: Estudo Bibliográfico Busca bibliográfica de livros, artigos, dissertações e teses com o tema gerenciamento de resíduos laboratoriais e deve ser realizada durante todo período da execução do projeto. (Será destinado 1/2h semanal para a pesquisa bibliográfica) Estudo da logística laboratorial A gestão dos resíduos é diretamente afetada pela logística laboratorial, já que etapas sequenciais de preparo dos procedimentos devem ser executadas antes da coleta dos resíduos. i) Cadastros de disciplinas realizadas no mesmo laboratório; ii) Cadastros de práticas realizadas por disciplinas; iii) Quantitativo de turmas por disciplina; iv) Quantitativo de alunos por turma; v) Quantitativos de professores, técnicos e monitores por disciplina e vi) Quantitativos de alunos por apoios experimentais (kits). vii) Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrões para procedimentos experimentais e manejo dos resíduos. Nesta etapa o bolsista concentrará suas ações desenvolvendo as seguintes atividades: -Deverá auxiliar o técnico de laboratório a cadastrar as atividades práticas desenvolvidas pelas instituições envolvidas. (Será destinado 1/2h semanais para o cadastro) -Elaborar procedimento de operação padrão para nortear o preparo da prática e a geração de resíduos. (Será destinado 1/2h semanais para a elaboração de POPs) Listagem quali-quantitativa i) Identificação de resíduos através de previsões reacionais dos roteiros das práticas e posteriormente registrada no POP. ii) Avaliação de toxicidade, periculosidade, inflamabilidade, condições de manuseio e armazenagem e incompatibilidades químicas, por meio das fichas de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) Nesta etapa o bolsista concentrará suas ações desenvolvendo as seguintes atividades: -Catalogação de resíduos químicos com periculosidade e toxicidade ambiental/ocupacional e com proibição (Será destinado 1/2h semanais para o preenchimento da Lista quali-quantitativa de resíduos perigosos) Gestão de resíduos laboratoriais Será desenvolvido plano de gestão de resíduos perigosos para as disciplinas de química experimental, química analítica aplicada, físico-química e qualidade da água e controle da poluição. As seguintes etapas de gerenciamento serão aplicadas: i) Treinamento da Equipe: os participantes deste projeto devem se qualificar através de cursos e treinamentos ministrados pela PEGA ou outras instituições especializadas em gestão de resíduos laboratoriais. ii) Segregação: A separação deve ser planejada e realizada durante as aulas experimentais. iii) Rotulagem: Identificação dos frascos contendo resíduos químicos, utilizando-se o rótulo padrão. iv) Acondicionamento: Os resíduos devem ser acondicionados em embalagens específicas e padronizadas. A escolha do recipiente depende das características químicas dos resíduos. v) Armazenamento de resíduos nos laboratórios: Os resíduos em suas respectivas embalagens são armazenados considerando suas incompatibilidade química, protegidos de fontes de luz, calor e água. vi) Tratamento de resíduos em laboratório: O tratamento dos resíduos é definido de acordo com as condições laboratoriais da instituição. Em caso da instituição não realizar o tratamento poderá ser cogitado o envio deste resíduo para instituição parceira apta a fazer o tratamento.	CAMPUS CRATEÚS	1
----	-------------------------	------	----------------	---	--	----------------	---

24	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS CRATEÚS	DESENVOLVIMENTO DE JOGOS SÉRIOS E EDUCACIONAIS	ARNALDO BARRETO VILA NOVA	Pesquisa e diálogo com professores e estudantes para busca por assuntos com maiores dificuldade de aprendizado; Procura por jogos e trabalhos relacionados ao assunto; Design dos jogos; Implementação dos jogos; Testes da mecânicas dos jogos e busca de erros; Avaliação de aceitação e qualidade dos jogos; Realização de campeonatos com os jogos desenvolvidos; Atualizações, correções de problemas e divulgação.	CAMPUS CRATEÚS	1
25	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX	CAMPUS CRATEÚS	GAROTAS TECH DOS SERTÕES DE CRATEÚS	JOSE WELLINGTON FRANCO DA SILVA	Reuniões com escolas da região; Promoção de ações voltadas para o estímulo a carreira das alunas de TI da UFC-Crateús, com produção de conteúdos e iterações; Realização de palestras/discussões com profissionais femininas da área de TI; Realização de cursos e minicursos sobre temáticas relacionadas à OBI e Robótica, junto à projetos de extensão parceiros; Mapeamento do perfil do alunado e promoção de atividades integrativas para alunas das escolas, comunidade e da UFC-Crateús; Continuidade da pesquisa sobre o histórico das evasões na área no cenário local, nacional e internacional; Reuniões de planejamento, quinzenais com membros internos do projeto Garotas Tech dos Sertões de Crateús; Avaliação das ações implementadas e retorno do ciclo adaptativo;	CAMPUS CRATEÚS	1
26	UFC INTER PRO-REITORIAS	PREX / ACCS	CAMPUS CRATEÚS	GEPIA E A ECOLOGIA DE SABERES	LUANA VIANA COSTA E SILVA	O projeto prevê revisão bibliográfica para fundamentação científica e a sistematização de dados sobre experiências similares de barragens, compartilhados com as comunidades por meio de rodas de conversa. Inclui reuniões periódicas com instituições e territórios, acompanhamento das articulações públicas e incentivo ao diálogo transparente com o poder público. Serão realizadas ações de georreferenciamento, cartografia social e aplicação da metodologia PROPACC para identificação de problemas e potencialidades. As atividades envolvem ainda ações de divulgação, desenvolvimento de aplicativo de defesa de direitos humanos e produção científica, ampliando a visibilidade e o alcance social da temática.	CAMPUS CRATEÚS	2
27	UFC INTER PRO-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CAMPUS CRATEÚS	RU QUE ACOLHE: O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO COMO ESPAÇO DE ESCUTA, ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	RANIELLA BORGES DA SILVA	Os(as) bolsistas e voluntários(as) irão auxiliar na elaboração de formulários digitais para registro de dúvidas, sugestões e demandas dos estudantes; coletar e digitalizar os registros da caixinha de sugestões, organizando as informações para análise; apoiar na elaboração e desenvolvimento das ações educativas mensais, incluindo campanhas, palestras e materiais informativos; e colaborar na análise e interpretação dos resultados, abrangendo indicadores de satisfação e engajamento, sempre sob supervisão do coordenador do projeto. A atuação será de março a novembro de 2026, com 12 horas semanais, garantindo que todas as atividades sejam estritamente acadêmicas e de aprendizado, alinhadas aos objetivos do PAIP, contribuindo para o engajamento dos estudantes, o fortalecimento do vínculo com a universidade e a promoção da permanência acadêmica.	CAMPUS CRATEÚS	4
28	UFC INTER PRO-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CAMPUS CRATEÚS	OBSERVATÓRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO SERTÃO DE CRATEÚS: FORMAÇÃO ACADÊMICA APLICADA, PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E INTEGRAÇÃO COM A REALIDADE SOCIOECONÔMICA REGIONAL	RENATO FURTADO DE MESQUITA	O plano de trabalho dos bolsistas e voluntários contemplará exclusivamente atividades de caráter acadêmico, como participação em ações formativas, levantamento orientado de dados, análises acadêmicas supervisionadas, elaboração de relatórios e participação em reuniões de acompanhamento. As responsabilidades atribuídas aos estudantes estarão sempre alinhadas aos objetivos formativos do projeto, evitando funções operacionais e garantindo o desenvolvimento de competências acadêmicas compatíveis com o nível de graduação.	CAMPUS CRATEÚS	3
29	UFC INTER PRO-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CAMPUS CRATEÚS	ACOLHIDA E TUTORIA ACADÊMICA DE RECEM INGRESSOS NO CAMPUS DE CRATEÚS	JOAO PAULO MELO FERNANDES	- Auxiliar na aplicação do questionário da Avaliação diagnóstica, histórico escolar e vida acadêmica, e na identificação dos dados coletados; - Gestão do Banco de Tutores; - Pareamento entre Tutor e Tutorando; - Preparação e envio dos Relatórios Mensal	CAMPUS CRATEÚS	1
30	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS CRATEÚS	SISTEMA DE AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO MÉDICO DE CâNCER DE PULMÃO E PNEUMONIA UTILIZANDO APRENDIZADO PROFUNDO	BRUNO RICCELLI DOS SANTOS SILVA	Apoio na construção de um sistema de auxílio ao diagnóstico Desenvolvimento de plataforma web para hospedagem do modelo Testes de validação dos modelos de deep learning Busca de bases de dados de tomografias do tórax Revisão sistemática da literatura sobre doenças pulmonares	CAMPUS CRATEÚS	1

31	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS CRATEÚS	DINÂMICA DAS TAXAS DE EVAPORAÇÃO E DA QUALIDADE DA ÁGUA EM RESERVATÓRIOS TROPICAIS	JANINE BRANDÃO DE FARIAS MESQUITA	Levantamento e análise estatística de dados de qualidade da água e hidrológicos; pesquisa bibliográfica das linhas de pesquisa relacionadas ao projeto, tais como: sensoriamento remoto, qualidade da água, modelagem de qualidade da água. Sintematização dos dados e interpretação dos resultados.	CAMPUS CRATEÚS	1
32	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS CRATEÚS	CONSTRUÇÃO 4.0 NO CONTEXTO CEARENSE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	LUIS FELIPE CANDIDO	- Revisão da literatura sobre Construção 4.0 - Elaboração de protocolos de coleta de dados: roteiro de entrevista com representantes de empresas, do governo/poder público, sociedade civil, associações de classe (CREA e CAU), instituições de ensino superior e especialistas em Construção 4.0 - Elaboração de protocolos análise de dados, - Submissão ao conselho de ética - Realização de pré-teste do roteiro de entrevistas - Realização de Entrevistas, coleta de documentos e observação (visitas às instituições participantes) - Tabulação das entrevistas - Pré-análise para organização dos dados - Codificação aberta - Codificação axial - Tratamento e interpretação dos resultados - Redação de artigo (s) científicos - Relatório Final da pesquisa - Participação no Encontro de Iniciação Científica da UFC	CAMPUS CRATEÚS	1
33	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS CRATEÚS	OTIMIZAÇÃO METAHEURÍSTICA DO SEQUENCIAMENTO DE AÇÕES NO DESPACHO REATIVO EM SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA	RAFAEL MARTINS BARROS	Os bolsistas participarão de reuniões semanais de orientação, leitura guiada de textos introdutórios sobre otimização, computação científica e sistemas elétricos, com elaboração de resumos e organização do material acadêmico do projeto. As atividades serão distribuídas de forma complementar, envolvendo: (i) apoio à organização e documentação de materiais científicos, relatórios e códigos; e (ii) apoio supervisionado na execução de experimentos computacionais previamente definidos, incluindo testes de instâncias, organização de resultados e geração de tabelas e gráficos. Ambos os bolsistas colaborarão na preparação de materiais para divulgação acadêmica, como resumos e apresentações para os Encontros Universitários, contribuindo para sua formação acadêmica, permanência qualificada na universidade e desenvolvimento de habilidades acadêmicas e computacionais.	CAMPUS CRATEÚS	1
34	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS CRATEÚS	TESTES ECOTOXICOLÓGICOS COMO FERRAMENTA NA ANÁLISE DE RISCOS ECOLÓGICOS CAUSADOS POR RESÍDUOS SÓLIDOS	THAYRES DE SOUSA ANDRADE	- Revisão de literatura, treinamento, e cultivo de Folsomia candida. - Revisão de literatura, treinamento laboratorial, estabelecimento de culturas de Daphnia similis. - Realização de pré-testes e calibração de protocolos. - Coleta de amostras de solo e água contaminada - Execução de bioensaios com amostras coletadas. - Análise estatística preliminar. - Repetição e consolidação de bioensaios. - Redação de resumos e trabalhos científicos - Participação em eventos científicos regionais e nacionais - Finalização e entrega do relatório final	CAMPUS CRATEÚS	1
35	UFC INTER PRO-REITORIAS	PRPPG	CAMPUS CRATEÚS	PREPARAÇÃO DE BIOPOLÍMEROS A PARTIR DE MATERIAIS ALTERNATIVOS REGIONAIS	THIAGO FERNANDES DA SILVA	1) Pesquisas bibliográficas 2) Coleta de materiais em campo; 3) Preparação de materiais em laboratório; 4) Procedimentos de misturas com solo (a seco e úmido) 5) Caracterização dos materiais	LABORATÓRIO DE MECÂNICA DOS SOLOS - UFC CRATEÚS	1